



JUSTIÇA  
ELEITORAL

# TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

## CONCURSO PÚBLICO

**Cargo:**  
**ANALISTA JUDICIÁRIO**

**Área/Especialidade:**

**APOIO ESPECIALIZADO/  
ANÁLISE DE SISTEMAS**

**NÍVEL SUPERIOR**

**CADERNO DE PROVAS**

**Aplicação: 9/3/2003**

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém as provas objetivas, com **cento e vinte e cinco** itens corretamente ordenados de **1 a 125**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo acarretará apenação, conforme consta no Edital n.º 1/2002 – TRE – RS, de 26/11/2002.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

- I 10/3/2003 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> —, nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília — e no prédio-sede do TRE/RS — na rua Duque de Caxias, n.º 350, Centro, Porto Alegre – RS.
- II 11 e 12/3/2003 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário a serem informados juntamente com a divulgação desses gabaritos.
- III 3/4/2003 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico mencionado no item I, dos resultados finais das provas objetivas e do concurso.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 do Edital n.º 1/2002 – TRE – RS, de 26/11/2002.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX)-61-448-0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 125 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará apenação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destreas e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Texto I – itens de 1 a 13

1 A soberania popular não deve ser, apenas, mais uma  
peça de retórica. Deve ser um meio eficaz, por intermédio do  
qual o povo exerça plenamente seus direitos e prerrogativas  
4 constitucionais e legais.

Na época de implementação dos direitos sociais,  
como o direito de moradia, de trabalhar, de viver  
7 decentemente, não é mais possível a inclusão de normas  
programáticas no texto da Constituição da República.

Há necessidade de que os princípios e as normas  
10 constitucionais sejam eficazes, produzindo, de logo, os  
efeitos jurídicos que todos esperam.

Não há, evidentemente, direitos sem garantia. Não  
13 basta também a Constituição proclamar uma série de direitos  
e garantias, se estes e estas não se podem concretizar.

Paulo Lopo Saraiva. *A soberania popular e as garantias constitucionais*.  
In: *Introdução crítica ao direito*, p.141-2 (com adaptações).

De acordo com o desenvolvimento das idéias do texto I, infere-se que

- 1 o autor coloca a soberania popular como um objetivo mais fácil de ser atingido que o estabelecimento de direitos.
- 2 direitos eficazes são aqueles com garantias.
- 3 normas programáticas devem ser substituídas pela implementação de direitos sociais.
- 4 a eficácia de princípios e normas constitucionais está diretamente ligada aos efeitos jurídicos que produzem.
- 5 a concretização de direitos e garantias resulta de sua proclamação na Constituição.

A respeito das estruturas lingüísticas do texto I, julgue os itens a seguir.

- 6 No primeiro parágrafo, os termos “meio” (l.2) e “seus” (l.3) referem-se a “soberania popular” (l.1).
- 7 O emprego da forma verbal “exerça” (l.3) indica que a oração em que ela ocorre se refere aos direitos do povo como uma possibilidade, não como algo efetivamente existente.
- 8 De acordo com as relações semânticas do texto, a “época de implementação dos direitos sociais” (l.5) é a presente.
- 9 Preservam-se as relações semânticas e a correção gramatical, substituindo-se “Há necessidade” (l.9) por **É necessário**.
- 10 Subentende-se a idéia expressa pela conjunção **porque** unindo as duas últimas orações do texto.

A respeito do tema do texto I, julgue os seguintes itens.

- 11 A expressão **Constituição cidadã**, utilizada pelo deputado Ulysses Guimarães, está relacionada à Carta de 1988, símbolo jurídico-político da nova realidade vivida pelo Brasil após cerca de duas décadas de regime autoritário.
- 12 Uma das inovações trazidas pela Constituição da República vigente, no que se refere à participação popular no processo das decisões políticas, foi a possibilidade de tramitação de projeto de lei de iniciativa dos cidadãos.

13 Caso típico de direito sem garantia, como citado no texto, é o do sigilo das comunicações telefônicas; embora formalmente garantido pela Constituição, que não admite exceções nesse caso, é comum o desrespeito à norma constitucional, como se vê com a proliferação dos chamados *grampos* telefônicos.

### Texto II – itens de 14 a 26

#### Mulheres conquistaram o direito de votar há 75 anos

1 Somente há 75 anos as mulheres conquistaram o  
direito de votar e de exercer sua cidadania no Brasil.  
De acordo com os registros do Tribunal Superior  
4 Eleitoral (TSE), o voto feminino tornou-se possível a partir  
da Revolução de 1930.

O voto feminino chegou a ser discutido na  
7 Constituinte de 1890, mas adversários da extensão do voto à  
mulher argumentaram, na época, que ela não teria capacidade  
para escolher seu candidato, já que seu valor intelectual era  
10 considerado inferior ao do homem.

Já em 1927, porém, Juvenal Lamartine, candidato ao  
governo do Rio Grande do Norte, decidiu incluir em sua  
13 plataforma política a luta pelo voto das mulheres. Lei nesse  
sentido foi então aprovada em 25 de outubro do mesmo ano,  
ocasião em que várias mulheres requereram suas inscrições.  
16 Um mês depois, o juiz Israel Ferreira Nunes mandou incluir  
na lista dos eleitores a professora Celina Guimarães Vianna,  
que se tornou a primeira eleitora não só do Brasil como  
19 também da América do Sul.

Somente com a aprovação do Código Eleitoral em  
1933, foi possível o exercício do voto em todo o país, sem  
22 distinção de sexo.

Internet: <<http://www.tse.gov.br/serviços/noticias/index.html>> (com adaptações).

Com base no texto II, julgue os itens subsequentes.

- 14 A expressão “a partir” (l.4) estabelece no texto as mesmas relações semânticas de tempo que, nesse contexto, a preposição **com** estabeleceria.
- 15 Subentende-se do texto que “mulher” (l.8) e “ela” (l.8) referem-se a “Celina Guimarães Vianna” (l.17).
- 16 A oração introduzida por “já que” (l.9) fornece uma explicação para a extensão do voto à mulher.
- 17 Se a expressão “várias mulheres” (l.15) for substituída por **uma mulher** e a forma verbal “requereram” (l.15), por **requereu**, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical.
- 18 Subentende-se do texto que o Brasil foi o primeiro país da América do Sul a ter mulheres eleitoras.

Com relação à temática do texto II, julgue os itens seguintes.

- 19 A extensão do direito de voto às mulheres acompanhou o processo de transformação da sociedade brasileira ao longo do século XX, mudanças que tiveram na Era Vargas (1930-1945) um de seus mais fortes canais de manifestação.
- 20 A adoção do voto feminino no Brasil resultou da nova fisionomia adquirida pelo país nos anos 30, assinalada pela industrialização e pela urbanização, sem discordâncias políticas a respeito do assunto.
- 21 Talvez em função do número maior de analfabetas ou, provavelmente, como reflexo de um peso cultural que atravessa séculos, o certo é que, no Brasil dos dias de hoje, o eleitorado feminino é, quantitativamente, muito inferior ao masculino.


A respeito das estruturas lingüísticas do texto II, julgue os itens abaixo.

- 22 A inserção da preposição **atrás** imediatamente depois de “anos” (l.1) preserva a coerência temporal e a correção gramatical do texto.
- 23 A oração na voz passiva “O voto feminino chegou a ser discutido na Constituinte de 1890” (l.6-7) corresponde semanticamente à oração de voz ativa **A Constituinte de 1890 chegou a discutir o voto feminino**.
- 24 As relações semânticas do texto permitem substituir “decidiu” (l.12) por **decidira**, sem que se provoque incoerência ou erro gramatical.
- 25 A vírgula na linha 17 é obrigatória porque a oração seguinte tem caráter explicativo.
- 26 Os sentidos textuais permitem deslocar a expressão “sem distinção de sexo” (l.21-22) para logo após “1933” (l.21), desde que ela venha demarcada por vírgulas.



A figura acima mostra uma janela do Word 2000 com parte de um texto extraído e adaptado da Internet. Com base nessa figura, julgue os itens que se seguem, relativos a esse texto e ao Word 2000.

- 27 Depreende-se do texto que ser um país civilizado e praticar a democracia são características de um país de vanguarda.
- 28 Na segunda linha do segundo parágrafo do texto mostrado, a retirada do artigo “o”, determinante de “responsável”, muda a classe gramatical deste termo, mas preserva a coerência e a correção gramatical do texto.

- 29 O emprego do verbo “experimental”, na terceira linha do segundo parágrafo do texto mostrado, indica que a urna eletrônica ainda não está definitiva e completamente implantada no Brasil.
- 30 No último período do segundo parágrafo do texto mostrado, as expressões “na máquina” e “de papel” complementam e especificam as idéias de “voto” e de “cédula”, respectivamente.
- 31 Na última linha do texto mostrado, é correto inserir, imediatamente após “o”, a expressão **sistema de**, preservando-se as relações de idéias do texto.
- 32 O êxito do voto eletrônico, tal como citado no texto, pode ser medido pela inexistência de objeções técnicas à sua utilização.
- 33 Para numerar as páginas do documento em edição no Word 2000, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar **Inserir**; na lista de opções disponibilizada, clicar **Números de páginas**; na caixa de diálogo resultante, definir a posição e o alinhamento desejados para os números de páginas; finalmente, clicar OK.
- 34 Para eliminar o recuo de texto observado no segundo parágrafo do documento, é suficiente clicar em qualquer local do referido parágrafo e, em seguida, clicar a opção **Eliminar recuo**, encontrada no **menu Formatar**.
- 35 Para incluir, em “Artigo.doc”, um documento armazenado no disco rígido do computador, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: posicionar o ponto de inserção onde se deseja inserir o documento; clicar ; na janela resultante, clicar sobre o ícone do arquivo contendo o documento; em seguida, clicar OK.

Nada está claro no que diz respeito à anunciada guerra dos Estados Unidos da América (EUA) contra o Iraque, nem mesmo se haverá guerra. Embora a decisão norte-americana pareça tomada, três fatores contribuem para miná-la ou retardá-la: a oposição de França, Alemanha, Rússia e China; as concessões a conta-gotas do Iraque; as manifestações de massa em escala global. O próprio motivo da guerra é incerto. O aumento da instabilidade e a retração dos negócios terão efeitos nefastos na já combalida economia internacional.

Otávio Frias Filho. *Guerra e paz*. In: *Folha de S. Paulo*, 27/2/2003, p. A2 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando o cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

- 36 O autor deixa entrever algo que, a rigor, não é novidade para ninguém: o desejo estratégico dos EUA de se apoderarem das reservas petrolíferas iraquianas é a razão essencial para a guerra contra o país de Saddam Hussein.
- 37 Entre outras conseqüências, a decisão do governo de George W. Bush de fazer a guerra contra o Iraque provocou fissuras entre alguns de seus aliados e explicitou graves divergências políticas no interior da União Européia.
- 38 A total inflexibilidade de Saddam Hussein em relação aos EUA e à Organização das Nações Unidas acabou por dar mais fôlego aos setores norte-americanos que insistem no conflito como o único meio para destituir o governo iraquiano, acusado de apoiar ações terroristas e de possuir perigoso arsenal de armas de destruição em massa.
- 39 O Brasil estaria entre os países mais expostos às conseqüências econômicas negativas de uma eventual guerra dos EUA contra o Iraque.

Pela segunda vez consecutiva, em pouco mais de um mês, um deputado federal preferiu renunciar ao mandato a se defender das acusações de envolvimento com o narcotráfico. O relatório da comissão de sindicância foi incisivo ao apontar o envolvimento do deputado com o esquema de venda de *habeas corpus* que teria beneficiado uma quadrilha de traficantes.

Jornal do Brasil, 26/2/2003, p. A3 (com adaptações).

A partir do texto acima e considerando os múltiplos aspectos suscitados pelo tema, julgue os itens subsequentes.

- 40 O tipo de renúncia focalizado no texto normalmente ocorre para interromper o processo de cassação de mandato do parlamentar envolvido e, com isso, impedir que ele se torne inelegível por alguns anos.
- 41 A acusação contra o citado deputado, de intermediação de venda de *habeas corpus* entre o narcotráfico e o Poder Judiciário, também atinge a ação de alguns magistrados.
- 42 Outros parlamentares também fizeram uso do mesmo artifício citado no texto — renúncia ao mandato —, com a mesma finalidade, isto é, manter seus direitos políticos.
- 43 Os senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda, envolvidos com a quebra do sigilo das votações no painel eletrônico do Senado, preferiram não renunciar aos seus mandatos e foram cassados.

REGIÃO	MUNICÍPIOS	%	ELEITORES	%	SEÇÕES	%	ZONAS	%
CENTRO-OESTE	488	8,24	8.026.080	6,98	24.123	7,18	257	8,91
EXTENSOR	99	1,64	69.937	0,60	261	0,78	10	0,35
NORDESTE	1.790	31,69	30.996.109	26,90	104.079	30,99	679	23,46
NORTE	449	7,94	7.630.413	6,62	25.235	7,51	246	8,53
SUDESTE	1.668	29,48	80.996.090	70,99	123.163	36,67	1.011	35,06
SUL	1.189	21,01	17.833.494	15,47	59.002	17,57	481	16,68
TOTAL	5.658	-	115.254.113	-	336.671	-	2.664	-

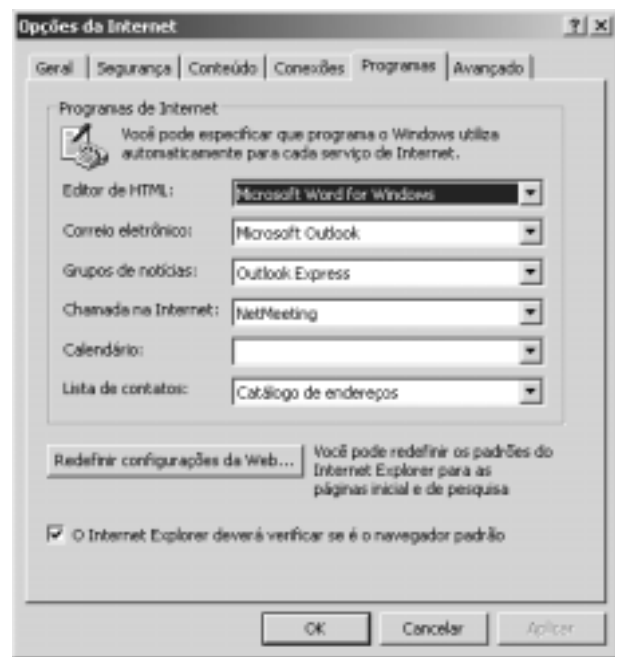
A figura acima apresenta uma janela do Excel 97 contendo uma planilha com informações das últimas eleições no Brasil. Com relação a essa figura e ao Excel 97, julgue os itens seguintes.

- 44 Considerando que as células de C3 a C8 estão formatadas para número com duas casas decimais e que os valores percentuais mostrados nessas células estão associados aos valores correspondentes na coluna B, caso a porcentagem mostrada na célula C3 não tivesse ainda sido calculada, para fazê-lo, seria suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula C3; digitar  $=B3/B\$9*100$  e, em seguida, teclar **Enter**.
- 45 Ao final da seguinte seqüência de ações, os conteúdos das células A2 e B2 estarão formatados como negrito: clicar a célula A2; pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; teclar **N**; liberar a tecla **Ctrl**; clicar ; clicar a célula B2.
- 46 Caso o número total de municípios, mostrado na célula B9, não tivesse ainda sido calculado, ele seria corretamente obtido clicando-se a célula B9 e, em seguida, .



A partir da figura acima, que mostra uma janela do Internet Explorer 5, julgue os itens subsequentes, relativos à Internet, ao Internet Explorer 5 e à janela mostrada.

- 47 O uso de sistema *firewall* permite que a taxa de transmissão de dados em uma rede ADSL seja aumentada, porém isso aumenta a suscetibilidade da rede a ataques e à infestação por vírus de computador.
- 48 A evolução tecnológica do *hardware* e do *software* para acesso à Internet vem permitindo um contínuo aumento na taxa de transmissão de dados pela rede mundial de computadores, de forma que, atualmente, taxas da ordem de 512 kbps podem ser obtidas em *downlink* em acessos do tipo ADSL.
- 49 No Internet Explorer 5, a partir do botão , é possível organizar um conjunto de URLs (*uniform resource locators*) de páginas ou *sites* que um usuário tenha o hábito de acessar, facilitando a procura desses URLs para acesso posterior.
- 50 Sabendo que a figura abaixo mostra a janela Opções da Internet, do Internet Explorer 5, é correto concluir que, ao se clicar o botão , mostrado na figura acima, será iniciado o *software* NetMeeting.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O modelo entidade-relacionamento (E-R) pode ser usado para representar de maneira eficiente e eficaz modelos de bancos de dados relacionais. Acerca do modelo E-R, julgue os itens a seguir.

- 51 As anotações das propriedades de cardinalidade e modalidade são feitas concomitantemente.
- 52 Os relacionamentos entre as entidades são indicados no modelo juntamente com o papel de cada entidade no relacionamento.
- 53 Relacionamentos de muitos-para-muitos só aparecem em modelos E-R conceituais, pois, em modelos E-R de implementação (físicos), tais relacionamentos implicam a especificação de uma entidade auxiliar que permite implementar esse tipo de relacionamento.
- 54 Cada atributo de uma entidade corresponde a uma tupla no banco de dados relacional.
- 55 Atributos com restrição de unicidade são considerados chaves primárias ou chaves estrangeiras de uma entidade.

Um aspecto importante na modelagem de dados consiste na normalização de dados, realizada com o objetivo de eliminar redundâncias e possíveis inconsistências no modelo de dados. Com relação a um banco de dados relacional, existem formas normais clássicas para verificação de normalização do modelo de dados desse banco. Um banco de dados relacional que esteja na terceira forma normal **não** pode apresentar

- 56 atributos compostos.
- 57 chaves compostas.
- 58 chaves estrangeiras.
- 59 dependência funcional completa entre um atributo e a chave primária de uma relação.
- 60 tuplas repetidas em uma mesma relação.

Sentenças SQL normalmente são divididas em dois grandes grupos: DDL (*Data Definition Language*) e DML (*Data Manipulation Language*). Acerca de DDL e DML, julgue os itens abaixo.

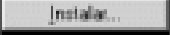




- 61 A DDL permite, entre outras tarefas, a criação e destruição de uma base de dados, além de alterá-la e garantir privilégios de uso.
- 62 Os exemplos mais comuns de palavras reservadas SQL utilizadas na DDL são INSERT, UPDATE, SELECT e DELETE.
- 63 A DML pode ser definida como um conjunto de comandos SQL que permite a criação e definição de objetos em uma base de dados.
- 64 Os exemplos mais comuns de palavras reservadas SQL que são utilizadas na DML são ALTER, DROP, CREATE e GRANT.
- 65 Devido às definições de DML e de DDL, os principais comandos DML são geralmente executados por um DBA, enquanto que os comandos DDL são geralmente executados pelos demais usuários.

Um dos requisitos de segurança em banco de dados é controlar os direitos do que cada usuário pode ver, modificar ou excluir em uma base de dados ou tabelas. Com relação aos direitos de acesso a objetos em banco de dados, julgue os itens subsequentes.

- 66 Uma das maneiras com que o Oracle permite o controle do acesso às tabelas ou banco de dados é por meio do uso de *views*, que, combinadas com os direitos dos usuários, aumenta ainda mais as restrições de acesso a determinados dados.
- 67 A principal maneira de garantir acesso a determinados objetos é por meio do comando SQL GRANT, que normalmente é acompanhado do tipo de permissão que o usuário receberá sobre o determinado objeto.
- 68 O comando SQL GRANT SELECT, INSERT ON TABELA\_A TO PUBLIC faz com que somente o usuário PUBLIC tenha acesso a executar seleções e inserções na TABELA\_A, restringindo o acesso aos demais usuários.
- 69 O comando SQL DROP USER USER1 faz com que o usuário perca os direitos de acesso aos recursos da base de dados; entretanto, o usuário não é eliminado definitivamente do SGBD. Para tal procedimento o comando DELETE USER1 deve ser executado.
- 70 As *views* permitem o aumento na segurança dos dados em uma base de dados por vários motivos específicos; entretanto, uma *view* é definida como uma tabela e, como tal, necessita de comandos específicos como GRANT e DROP para garantir ou negar acesso a *view*.



A figura acima ilustra as propriedades de conexão de rede local em uma estação Windows 2000. Considerando essa figura, julgue os itens que se seguem.

- 71 Por meio do botão  pode-se fazer a configuração para adicionar novos serviços de rede, novos clientes de rede e novos protocolos de rede, de acordo com a necessidade do ambiente em que a estação se encontra.
- 72 O ícone  está relacionado a configuração de serviço de chamada de procedimento remoto (*remote procedure call*) via serviços de rede, como a configuração do nome do provedor de serviços.
- 73 Por meio do ícone  pode-se configurar um endereço TCP/IP para o Windows e ainda prover serviços de filtragem de pacotes especificando-se o protocolo e a porta de destino.
- 74 Por meio do botão  pode-se realizar os procedimentos de ajuste de parâmetros necessários para o funcionamento dos clientes da rede Microsoft e de clientes para outras redes, como, por exemplo, as redes Netware.
- 75  Compartilhamento de arquivos e impressoras para redes ... é o componente que permite o acesso a recursos na estação, usando uma rede Microsoft. Por padrão, esse componente deve ser instalado separadamente em estações Windows 2000.

### Texto III – itens de 76 a 85

Os trechos de código abaixo utilizam comandos SQL para a criação de algumas tabelas.

#### CREATE TABLE EMPREGADOS

(P_NOME	VARCHAR(15)	NOT NULL,
U_NOME	VARCHAR (15)	NOT NULL,
CODIGO	CHAR (9)	NOT NULL,
D_ANIVERSARIO	DATE,	
ENDERECO	VARCHAR (30),	
SEXO	VARCHAR(1),	
SUPER_COD	CHAR (9),	
SALARIO	DECIMAL (10,2)	NOT NULL,
D_CODIGO	CHAR (9)	NOT NULL,

**PRIMARY KEY** (CODIGO),

**FOREIGN KEY** (D\_CODIGO) **REFERENCES** DEPARTAMENTO (COD\_DPTO);

**FOREIGN KEY** (SUPER\_COD) **REFERENCES** EMPREGADOS (CODIGO);

#### CREATE TABLE DEPARTAMENTO

(D_NOME	VARCHAR(20)	NOT NULL,
COD_DPTO	CHAR (9)	NOT NULL,
LOCAL	VARCHAR (30),	
COD_EMPREGADO	CHAR (9),	

**PRIMARY KEY** (COD\_DPTO),

**UNIQUE** (D\_NOME),

**FOREIGN KEY** (COD\_EMPREGADO) **REFERENCES** EMPREGADOS (CODIGO));

#### CREATE TABLE PROJETO

(P_NOME	VARCHAR (20)	NOT NULL,
COD_PROJETO	CHAR (9)	NOT NULL,
COD_DEPARTAMENTO	CHAR (9),	

**PRIMARY KEY** (COD\_PROJETO),

**UNIQUE** (P\_NOME),

**FOREIGN KEY** (COD\_DEPARTAMENTO) **REFERENCES** DEPARTAMENTO (COD\_DPTO);

#### CREATE TABLE DEPENDENTE

(DE_P_NOME	VARCHAR (15)	NOT NULL,
DE_U_NOME	VARCHAR (15)	NOT NULL,
COD_EMPREGADO	CHAR (9)	NOT NULL,
RELACIONAMENTO	VARCHAR (15)	NOT NULL,

**PRIMARY KEY** (COD\_EMPREGADO, DEP\_NOME),

**FOREIGN KEY** (COD\_EMPREGADO) **REFERENCES** EMPREGADOS (CODIGO));

Com relação ao código SQL mostrado no texto III, considere que após a criação das tabelas elas foram povoadas. Nesse contexto, julgue os itens subseqüentes.

76 Um possível resultado para a *query* **SELECT ENDERECO, D\_ANIVERSARIO FROM EMPREGADOS WHERE P\_NOME=“JOSE” AND U\_NOME=“SILVA”** é:

ENDERECO	D_ANIVERSARIO
RUA PEREIRA NUM 100	02-02-1978
RUA SANTOS NUM 2	01-10-1952

77 Um possível resultado para a *query* **SELECT P\_NOME, U\_NOME, ENDERECO FROM EMPREGADOS, DEPARTAMENTO WHERE D\_NOME=“PESQUISA” AND COD\_DPTO=D\_CODIGO** é:

P_NOME	U_NOME	ENDERECO
RICARDO	(NULL)	RUA MANDRAKE
MARIA	SILVA	RUA SALVADOR DA PATRIA

78 A *query* **SELECT EMP.P\_NOME, EMP.U\_NOME, E.PNOME, E.U\_NOME FROM EMPREGADOS EMP, EMPREGADOS E WHERE EMP.SUPER\_COD=CODIGO** produzirá um erro de processamento, pois a condição está inserida na mesma tabela.

79 A *query* **SELECT P\_NOME, D\_NOME FROM PROJETO, DEPARTAMENTO** não produzirá nenhum resultado, pois a cláusula WHERE não foi colocada na *query*.

80 Um possível resultado para a *query* **SELECT DISTINCT SALARIO FROM EMPREGADOS** é:

**SALARIO**

12221223

12234223

11233244

12221223

81 Um resultado possível para a *query* **SELECT \* FROM PROJETO** é:

P_NOME	COD_PROJETO	COD_DEPARTAMENTO
ANDROMEDA	001AB0120	00B112C12
CALISTO	1FFAB0125	00B112C12

82 A *query* **SELECT P\_NOME, U\_NOME FROM EMPREGADOS WHERE NOT EXISTS (SELECT \* FROM DEPENDENTE WHERE COD\_EMPREGADO=CODIGO)** retornará o P\_NOME e o U\_NOME dos empregados que não possuem dependentes.

83 A *query* **SELECT B.P\_NOME, B.U\_NOME FROM EMPREGADOS WHERE E.CODIGO IN (SELECT COD\_EMPREGADO FROM DEPENDENTE WHERE COD\_EMPREGADO=E.CODIGO AND B.P\_NOME=DE\_P\_NOME)** retornará o P\_NOME, o U\_NOME e o COD\_EMPREGADO que possui P\_NOME igual a DE\_P\_NOME.

84 A *query* **SELECT B.P\_NOME, B.U\_NOME FROM EMPREGADOS WHERE E.CODIGO IN (SELECT COD\_EMPREGADO FROM DEPENDENTE WHERE COD\_EMPREGADO=E.CODIGO AND B.P\_NOME=DE\_P\_NOME)** poderia ser escrita como **SELECT B.P\_NOME, B.U\_NOME FROM EMPREGADOS E, DEPENDENTES D WHERE E.CODIGO=D.COD\_EMPREGADO AND B.P\_NOME=D.DE\_P\_NOME** sem alteração dos resultados.

85 Para se obter a soma, o máximo, o mínimo e a média dos salários de todos os empregados, a *query* poderia ser escrita como **SELECT SUM(SALARIO), MAX (SALARIO), MIN (SALARIO), AVG(SALARIO) FROM EMPREGADOS.**

Redes Microsoft possuem um conceito relacionado às contas de usuários e computadores normalmente conhecido como controlador de domínio. Acerca das configurações de um controlador de domínio em redes Microsoft, julgue os itens abaixo.

- 86** Nas redes Microsoft Windows NT 4.0, o controlador de domínio normalmente é conhecido como PDC (*primary domain controller*), e uma de suas principais funções é centralizar as contas dos usuários fornecendo um *login* único na rede Microsoft.
- 87** Para manter uma forma de redundância nas redes Microsoft Windows NT 4, existe a figura do BDC (*backup domain controller*) que também faz a validação de usuários e estações na rede, via replicação das contas dos usuários.
- 88** Em redes Windows NT 4.0, um *member server* funciona como um servidor de *backup* das contas na rede em caso de falha do PDC ou BDC, de acordo com a complexidade da rede e da quantidade de usuários na rede.
- 89** Em redes Windows 2000, o conceito de controlador de domínio evoluiu para o *active directory* (AD), que proporciona aos usuários de rede o acesso a recursos permitidos em qualquer lugar na rede usando um processo de *logon* simples.
- 90** Nas redes Windows 2000, o modo de funcionamento deixou de ser hierárquico e passou a ser linear com a introdução do AD. Isso permitiu, entre outras características, mecanismos de administração distribuídos na rede.

Os protocolos de comunicação da conhecida arquitetura TCP/IP constituem a base tecnológica da Internet, uma das mais importantes redes de comunicação. Nessa arquitetura, o endereçamento e o roteamento de pacotes são funções imprescindíveis. Acerca dessa arquitetura e dos protocolos para troca de informações a ela associados, julgue os itens subsequentes.

- 91** Um bloco de endereços CIDR (*classless interdomain routing*) constitui um conjunto de endereços não contíguos contendo obrigatoriamente endereços da classe A e da classe C.
- 92** O protocolo IP não tem suporte ao endereçamento *multicasting*.
- 93** O protocolo de roteamento OSPF (*open shortest path first*) emprega um algoritmo de desenho de topologia de rede do tipo vetor distância, ou seja, emprega informações de distância entre sub-redes para obter a topologia de uma rede.
- 94** No protocolo ICMP (*internet control message protocol*), há uma mensagem específica — a mensagem REDIRECT — para avisos sobre prováveis erros de rota.
- 95** Para mapear endereços IP em endereços de enlace, como os endereços *Ethernet*, emprega-se o protocolo DNS (*domain name system*).
- 96** A cada salto em uma rede IP, o campo *header checksum* do cabeçalho do pacote IP deve ser recalculado durante o processo de comutação de pacotes, em função de haver pelo menos um campo do cabeçalho, o campo *time to live*, que é sempre modificado.

**97** Os pacotes do protocolo IP possuem um campo de opções que, entre outras funcionalidades, permite a definição de uma rota explícita no ponto de origem de um pacote (*source routing*).

**98** Todos os endereços IP versão 4 possuem um tamanho fixo de 32 *bits*.

**99** Os endereços na forma 127.x.y.z — x, y e z possuindo qualquer valor de 0 a 255 — são reservados para enviar pacotes especificamente endereçados aos roteadores de uma determinada sub-rede.

**100** Endereços IP começando pelos *bits* 11110 são reservados para uso futuro.

```
1 # get pid of process
2 pid = `/bin/ps -e | grep $1 | sed -e 's/^ *//' -e 's/ .*//'`
3 if [ "${pid}" != "" ]
4 then
5 /bin/kill ${pid}
6 fi
```

O trecho de código acima é um *script* para Bourne Shell, uma interface de comandos de sistemas Unix convencionais. Com base nos conceitos e comandos típicos de Unix e no *script* desse trecho de código, julgue os itens seguintes.

- 101** O comando “ps” (*l.2*) é usado para listar todos os processos em execução no espaço de gerenciamento de processos do usuário que o executa.
- 102** A linha 2 do *script* contém dois redirecionamentos, representados pelo caracter ‘|’.
- 103** Na linha 2, “\$1” representa uma variável temporária alocada pelo *shell* para execução do *script* que contém o valor do primeiro argumento passado à chamada do *script*.
- 104** O conteúdo da linha 5 é executado incondicionalmente.
- 105** Para que o *script* possa ser executado normalmente, ambos os comandos “ps” e “kill” devem ser encontrados a partir do caminho “/bin/”.
- 106** O conteúdo do *script* pode ser visualizado usando-se o comando *cat*, tendo como argumento o nome completo (com caminho) atribuído ao *script*, desde que o comando esteja disponível para execução.
- 107** Qualquer usuário cadastrado no sistema pode executar o *script*.
- 108** Os efeitos da execução do *script* podem ser diferentes, se este for executado por um usuário sem privilégios administrativos ou pelo superusuário.
- 109** Os efeitos de execução do *script* podem ser diferentes, se este for executado por um mesmo usuário a partir de caminhos de trabalho diferentes.
- 110** Caso o primeiro argumento passado corresponda ao nome de um processo ativo, a execução do *script* envia um sinal ao processo correspondente.



Com relação ao uso de Object Pascal, suas características e funcionamento, julgue os itens abaixo.

**111** Object Pascal é uma linguagem de alto nível, compilada, que suporta implementação de códigos estruturados e orientados a objeto, entretanto sem suporte a modularização do código devido a limitações de Units.

**112** Em Object Pascal, *type* é essencialmente um nome para um tipo de informação, que normalmente está associada às operações que podem ser implementadas de acordo com a declaração do tipo de dado.

**113** Um método abstrato é um método virtual ou dinâmico que não possui implementação na classe em que é declarado. Métodos abstratos não precisam ser declarados com diretivas do tipo *abstract* depois de *virtual* ou *dynamic*, diferentemente de métodos públicos.

**114** Variáveis globais são alocadas no segmento de dados da aplicação e persistem durante a execução do programa, enquanto que variáveis locais (criadas em *procedures* e *functions*) residem nas pilhas da aplicação.

**115** *Procedures* e *functions* normalmente são chamadas de rotinas e podem ser chamadas de partes diferentes do programa. Uma *function* é uma rotina que retorna um dado, da mesma forma que uma *procedure*, após a sua execução.

---

Desenvolvimento de sistemas voltados para a Internet, principalmente fazendo o uso de *browsers* e servidores *Web*, levaram a algumas tecnologias, que atualmente são largamente utilizadas no contexto de criação de aplicações para a Internet. No referente a tecnologias de desenvolvimento para a Internet, julgue os itens a seguir.

**116** A linguagem HTML (*hypertext markup language*) possui em suas *tags* a definição de funções nativas que suportam o acesso a sistemas gerenciadores de banco de dados, sendo necessário para tal somente a chamada das respectivas funções e a definição das variáveis para tal procedimento.

**117** Para o uso de Java Script em páginas HTML é necessário a definição da *tag* `<script nomedascript="javascript">` no começo do código. A *tag* `</script>` indica o término do código Java Script no documento HTML.

**118** O ASP (*active server pages*) é a linguagem de desenvolvimento para a Internet na plataforma Microsoft; entretanto, apesar de ser um padrão Microsoft, é largamente implementada na *Web*, uma vez que sua tecnologia tornou-se padrão em servidores *Web*.

**119** O PHP é uma linguagem utilizada para a criação de aplicativos para a Internet. Assim como o ASP, não precisa ser compilada para a execução do código; entretanto, precisa fazer uso de um *engine* em conjunto com o servidor *Web* para que o código possa ser interpretado.

**120** O uso de Java Scripts em páginas HTML tornou-se largamente utilizado em páginas na Internet, principalmente pelo fato de ser interpretado pela maioria dos servidores *Web*, uma vez que seu código é executado no servidor e a seguir transferido para o cliente (*browser*).

---

O uso de vários servidores *Web* em um único endereço IP é possível por meio da criação de *virtual servers*. Acerca das configurações de *virtual servers* no servidor *Web* Apache e no servidor IIS, julgue os itens subseqüentes.

**121** No arquivo de configuração do apache, a *tag* utilizada para a criação de um *virtual server* é `<virtualhost IP>` `</virtualhost>`. Entretanto, é necessário definir o servidor como sendo *virtual* com a *tag* `NameVirtualHost IP`.

**122** No arquivo de configuração do apache, dentro de uma *tag* `<virtualhost>` `</virtualhost>` definem-se os detalhes de configuração tais como `ServerAdmin`, `DocumentRoot` e `ServerName`, necessários para que o *virtual host* funcione.

**123** Um *virtual host* não deve ter suporte a resolução de balanceamento de carga por meio das configurações do DNS, uma vez que o servidor *Web* apache, apesar de suportar resolução DNS, não suporta balanceamento de carga para *virtual host*.

**124** Uma das formas de se criar servidores virtuais no IIS é por meio da criação de um *alias* IP no servidor *Web*. A seguir, deve-se criar um *host virtual* na console de gerência do IIS e, por fim, associar o *host virtual* com o *alias* do IP.

**125** O uso de servidores virtuais, apesar de ser de larga utilidade para conexões *http*, não pode ser utilizado para conexões *https* devido à negociação de criptografia (SSL) por parte do servidor.